

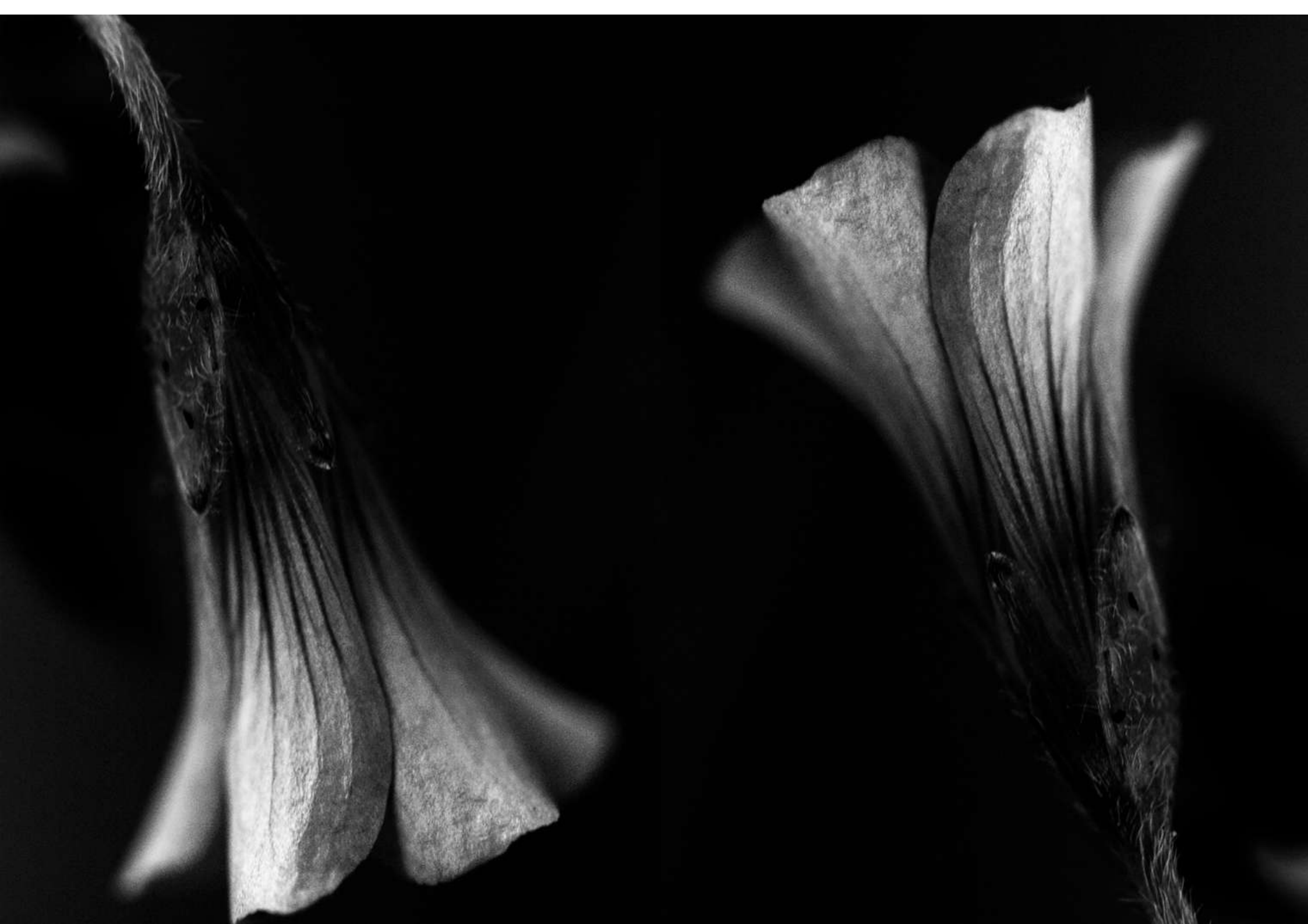
Portfolio 2024
Let Cotrim

DECLARAÇÃO DA ARTISTA:

A cabeça científica gosta de representar o cotidiano em planos e gráficos, especialmente o mar, objeto de pesquisa acadêmica e artística. A observação da natureza despertou o sentido de impermanência. O tempo como dimensão não cabe no papel.

A fotografia captura o que ficaria perdido no eixo do tempo, e transforma o que foi observado, seja grande, pequeno, repetido, perdido no horizonte urbano ou no meio do oceano, traduzindo linguagens, que podem ser simultaneamente muito pessoais e muito universais.*

* Imagem da capa: Tormenta (2020), fotografia digital, 66 x 44 cm, tiragem 20 exemplares + 2 PA, papel fine-art Hahnemühle Photorag Baryta 315 g.



SÉRIE DUPLOS

O que você vê quando olha para o espelho?

Os duplos se afastam, se aproximam e se refletem, imprecisos e embaçados.

Muitas coisas, reais ou fruto da imaginação, cabem no espaço entre o objeto e a sua imagem no espelho.

O espelho, objeto aparentemente banal, obedece unicamente às leis da ótica, pura física.

Nossos olhos, tal um aparelho ótico, nada mais fazem que levar imagens ao cérebro. Mas até o cérebro mais educado e racional acaba somente mostrando o que gostaríamos de ver, feio ou bonito, nítido ou borrado.

Assim, um espelho reflete também a essência, muito além da física pura. Um duplo, um Doppelgänger, que vive preso no espelho. Novas invenções, novas interpretações do mundo são possíveis a partir da imagem duplicada.*

* Página anterior: Balé, fotocoloragem digital, 66 x 44 cm, tiragem 15 exemplares + 2 PA, papel fine-art Hahnemühle Photorag Baryta 315 g.



FICHA TÉCNICA: Botânica refletida, 2020, colagem com fotografia digital, 39 x 22 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 15 exemplares.



FICHA TÉCNICA: A dança, 2020, colagem com fotografia digital, 24 x 18 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 15 exemplares



FICHA TÉCNICA: Olha-me atentamente, 2020, colagem com fotografia digital, 24 x 9 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 15 exemplares



CÉU PARA A SUA TEMPESTADE

Série “irmã” de Procelária, o céu para a sua tempestade traduz a vontade de voar para muito longe das intempéries internas. Ao mesmo tempo, sabemos que as tempestades moram dentro de nós, e não há bater de asas ou vento mais forte que as possa dissipar.

Mais aves, livres, que simplesmente vão.

Mais aves que também estão com seu direito de simplesmente ir ameaçados.

Mais aves que podem deixar de existir, e com elas a nossa ideia de Ícaro morrer.

O céu para a sua tempestade foi fotografado no Oceano Austral entre outubro e novembro de 2022, durante uma expedição científica. Longe de querer ter um caráter de classificação zoológica, as imagens querem levar seu pensamento para longe, o mais longe possível, nas asas de quem vive voando distâncias impensáveis para nossas curtas pernas.*

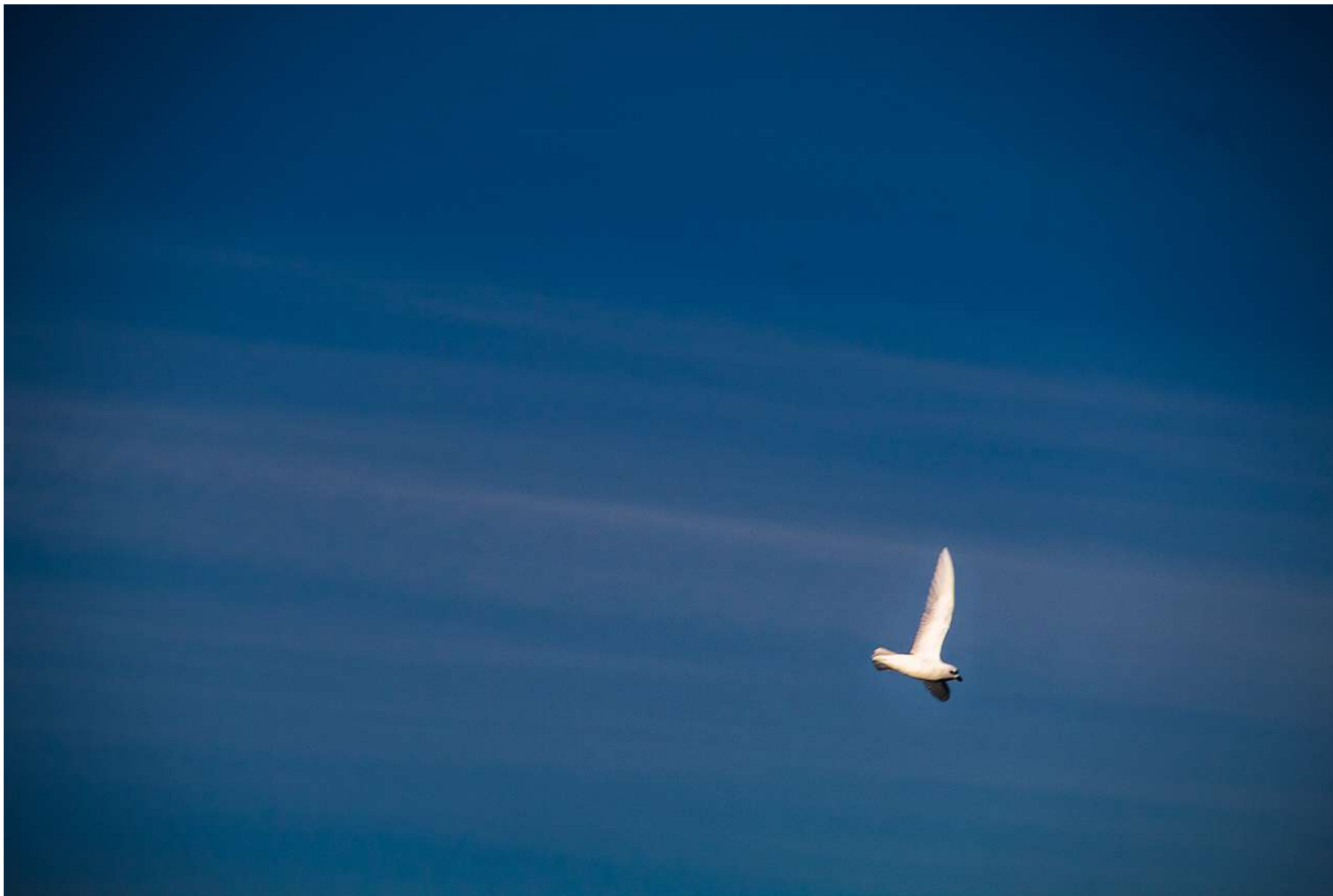
* Página anterior: O voo, 2022, 75 x 50 cm, fotografia digital, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA



FICHA TÉCNICA: Céu para a sua tempestade no. 1, 2022, fotografia digital, 75 x 50 cm, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA.



FICHA TÉCNICA: Contraluz, 2022, fotografia digital, 75 x 50 cm, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA.



FICHA TÉCNICA: No azul, 2022, fotografia digital, 75 x 50 cm, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA.



HORIZONTE

Horizontes trazem promessas de novidades e descobertas, tudo muito aberto e livre. Nessa série, quis trazer a imensidão e o sonho de olhar para a linha do horizonte, os detalhes da terra, a clareza do céu. O que está entre eles, eu deixo você filosofar e descobrir por si próprio.

“Horizonte” foi um primeiro ensaio, um desafio antes de me reconhecer artista em definitivo, durante férias em Alagoas em 2015.*

* Página anterior: Horizonte no. 1, 2015, 70 x 51 cm, fotografia digital, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA



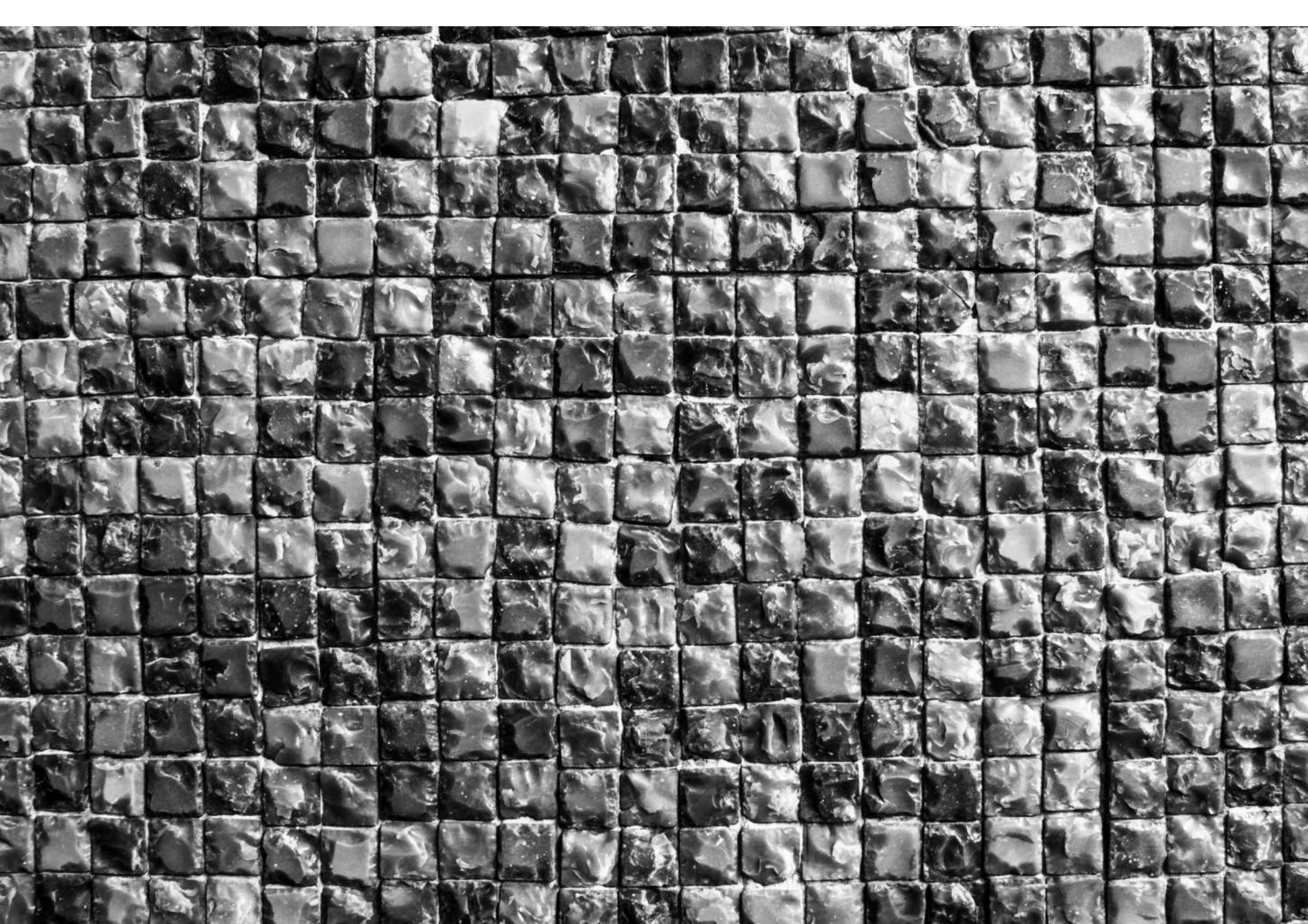
FICHA TÉCNICA: Horizonte no. 2, 2015, fotografia digital, 70 x 40 cm, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA



FICHA TÉCNICA: O mar cabe em um baldinho, 2015, fotografia digital, 70 x 40 cm, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA



FICHA TÉCNICA: Chão, 2015, fotografia digital, 46 x 80 cm, impressão em papel Hahnemühle Baryta, acabamento acetinado, 10 exemplares + PA

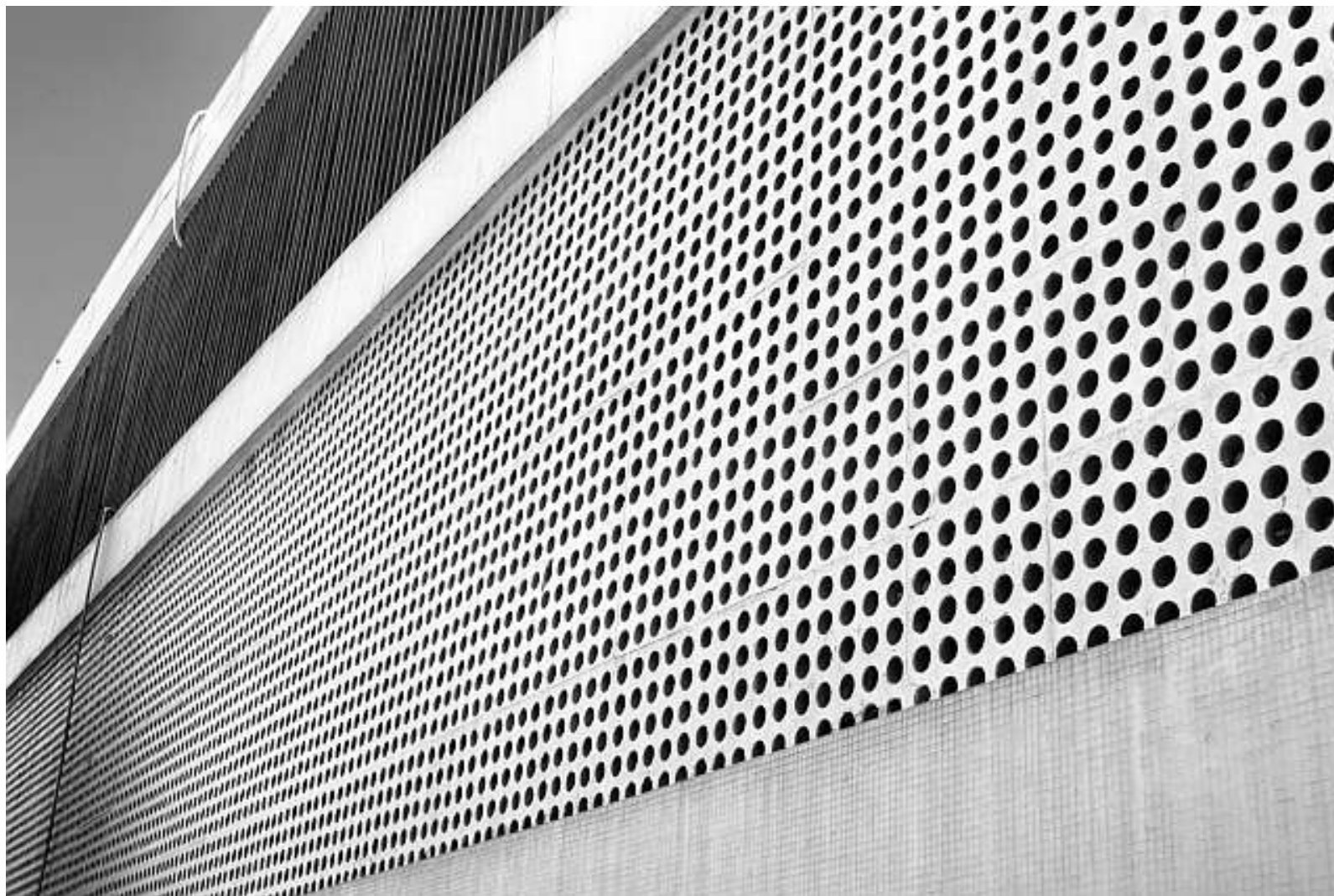


SÉRIE MODERNO

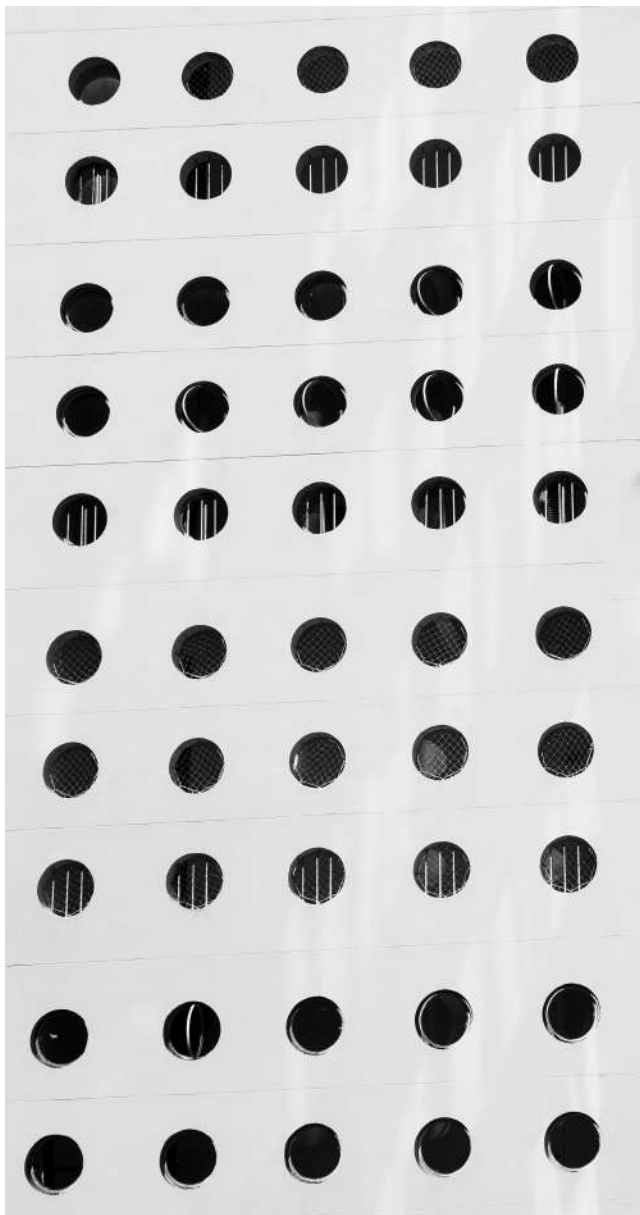
Na paisagem puramente urbana, os conjuntos residenciais se casam com a paisagem e têm ângulos inusitados. Linhas retas, paralelismos, formas geométricas, janelas que parecem escotilhas, cobogós tão brasileiros, as repetições que se desdobram em abstrações que eu gosto tanto...

A pesquisa desta série foi iniciada no Parque Guinle, no Rio de Janeiro, que reúne elementos arquitetônicos de diferentes períodos do século XX, além de memórias de brincadeiras da minha infância. *

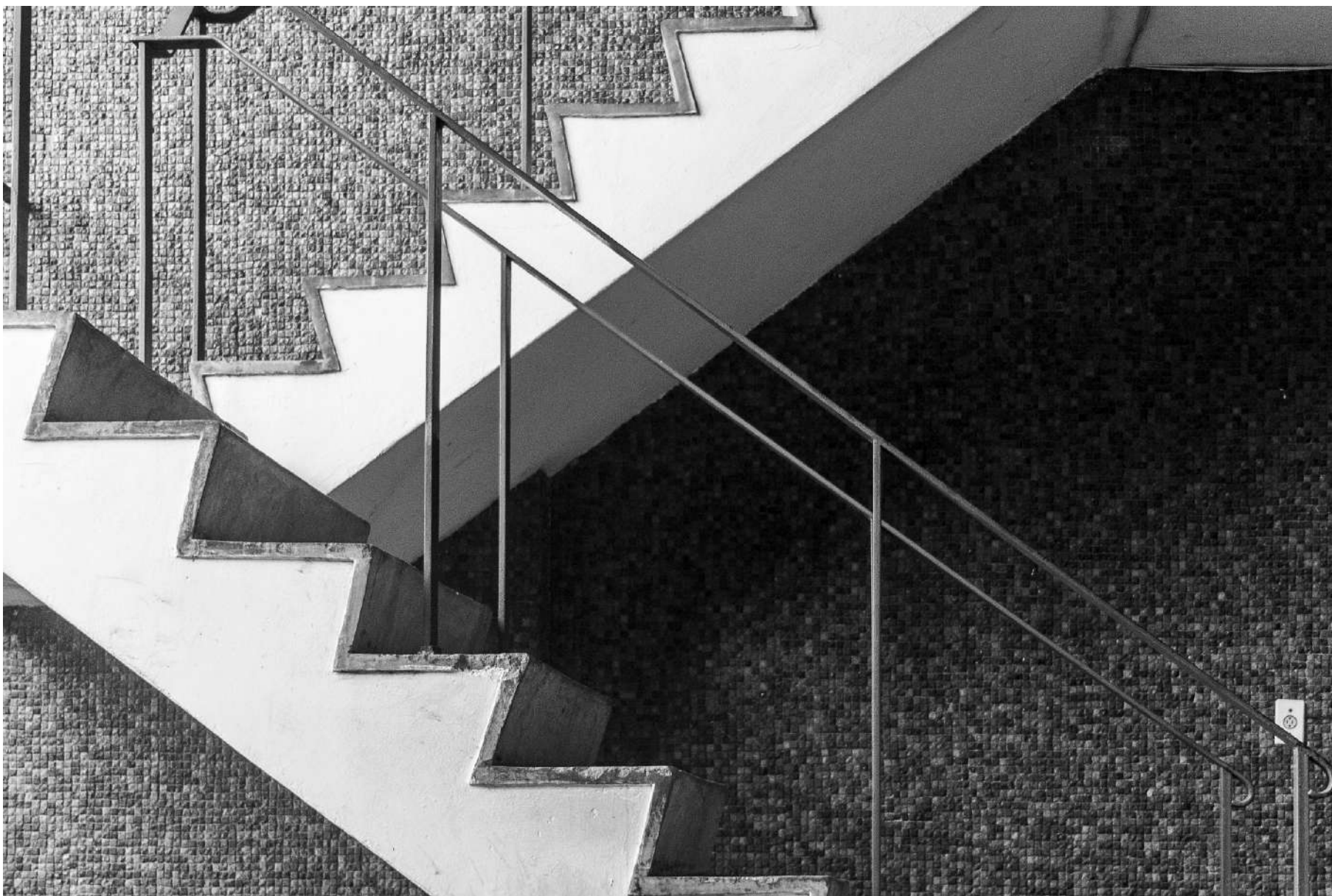
* Página anterior: Parede, fotografia digital, 60 x 40 cm, 10 exemplares, papel fine-art Hahnemühle Photorag 308g.



FICHA TÉCNICA: Composição, 2019, fotografia digital, 45 x 30 cm, impressão em papel Hahnemühle Potorag, acabamento fosco, 10 exemplares.



FICHA TÉCNICA: Geometria, 2022, fotografia digital, 32 x 60 cm, impressão em papel Hahnemühle Photorag, acabamento fosco, 10 exemplares.



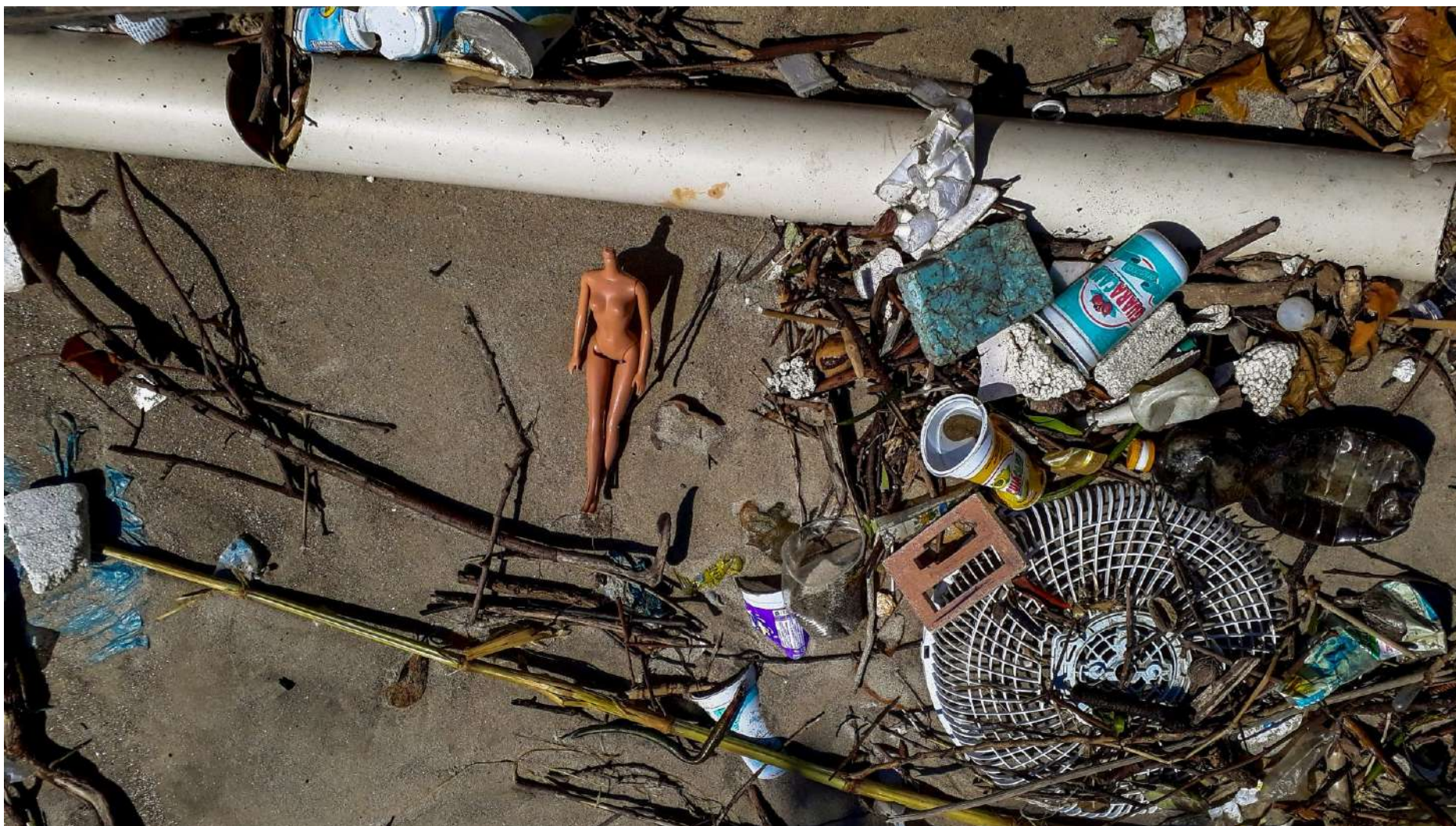
FICHA TÉCNICA: Sobe – desce, 2019, fotografia digital, 60 x 40 cm, impressão em papel Hahnemühle Potorag, acabamento fosco, 10 exemplares.



A PRAIA DA BONECA SEM CABEÇA

Era uma vez um lugar que ficava na beira do mar, um litoral ora cinza, ora azul, ora verde, ora (des)construído pela mão do homem. Todos, praticamente sem exceção, viviam amontoados num mosaico de casinhas misturadas à paisagem tristemente tropical e assimétrica. Seus habitantes, com fama de simpáticos apesar de tudo, diziam que as praias eram lindas e feitas para todos os gostos, desde o mar mais calminho até altas ondas pra galera surfar. Uma dessas praias ficava no fundo do tal braço de mar, pedaço do novo mundo que entristeceu o estudioso francês. Em uma praia escondida, com uma água bem rasiada, quase morna, com manguezal, árvores e sombra na beirada, pedras pra avistar o horizonte, e onde os biguás e os pescadores dividiam as tainhas, as sardinhas, as latas y otras cositas que caíam na rede, tudo na maior harmonia. Ninguém sabe o motivo, talvez por essa praia ser tão linda, tranquila e secreta, começou a ser frequentada por outros seres extraordinários. Uns coloridos, outros desbotados, mas sempre aos pedaços: bolas, garrafas, caixas de ovo vinham nadando atraídas por aquele pedacinho de paraíso, ventiladores sem pá, medusas plásticas, bonecas sem cabeça que tomavam sol ali sem o menor pudor, ursinhos de pelúcia que tentavam o suicídio e quase morriam na praia, e até unicórnios marinhos, daqueles de dar nó na cabeça dos zoólogos. Dizem até que, brincando com o unicórnio um dia desses, a Gata Borralheira rasgou um pedaço do seu vestido, que ficou abandonado nas raízes do manguezal, e ainda por cima largou um outro sapatinho por ali. Afinal de contas, mais um, menos um, ninguém notaria mesmo. *

* Página anterior: Pegando um bronze, 2019, fotografia digital, 30 x 20 cm, tiragem 20 exemplares, papel fine-art Hahnemühle Photorag Baryta 315 g.



FICHA TÉCNICA: A praia da boneca sem cabeça, 2019, fotografia digital, 28 x 16 cm, impressão em papel fine-art Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 20 exemplares.



FICHA TÉCNICA: Antipaisagem, 2018, fotografia digital, 30 x 16 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 20 exemplares

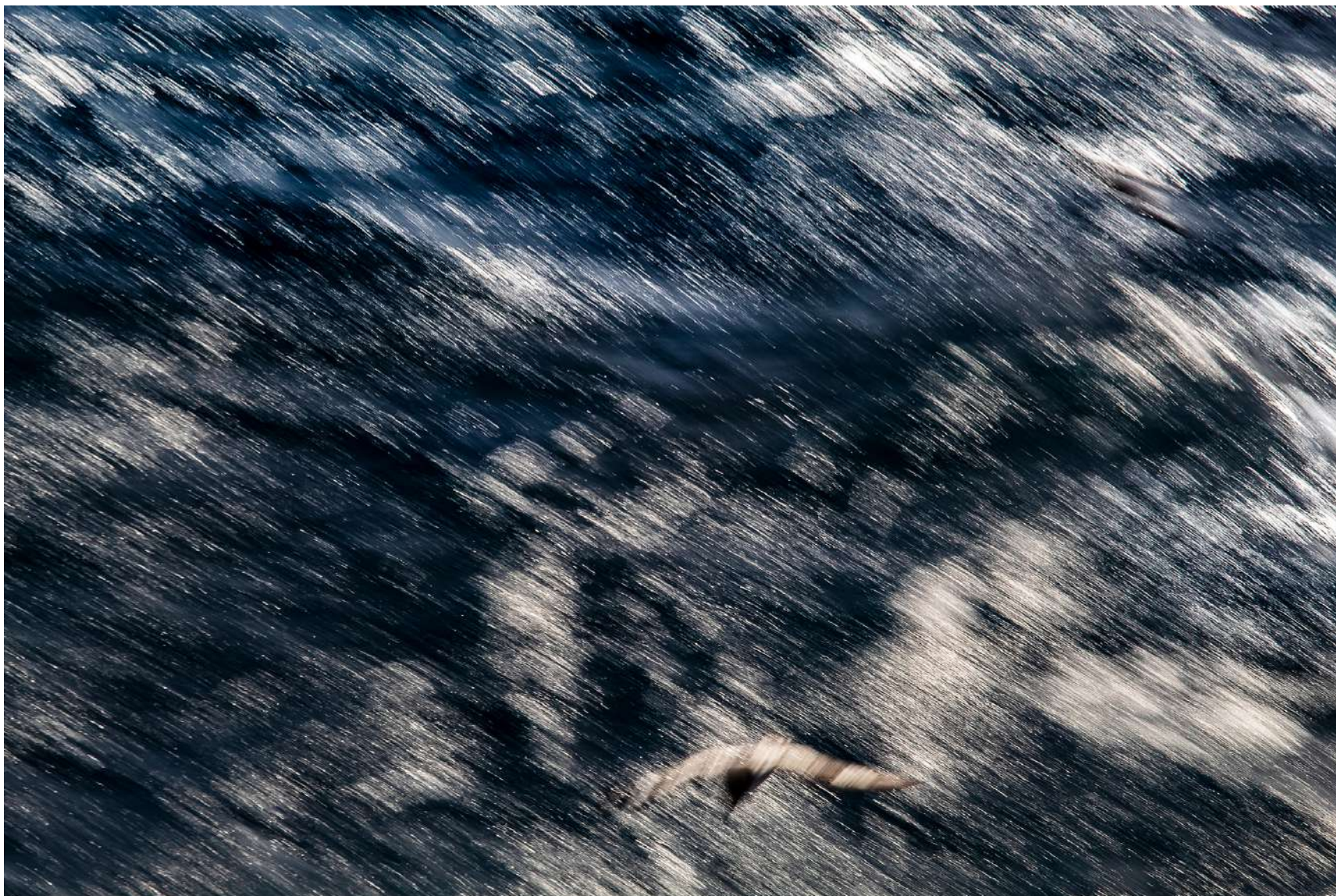


PROCELÁRIA

“É vista quando há vento e grande vaga/Ela faz o ninho no rolar da fúria/E voa firme e certa como bala/As suas asas empresta à tempestade/Quando os leões do mar rugem nas grutas/Sobre os abismos passa e vai em frente/Ela não busca a rocha o cabo o cais/Mas faz da insegurança sua força/E do risco de morrer seu alimento/Por isso me parece imagem justa/Para quem vive e canta no mau tempo.” – Sophia de Mello Breyner Andresen

Esta série é totalmente inspirada na poesia “Procelária”, da poeta portuguesa que tão bem soube cantar o mar e o vento. Foi pensando nas aves procelárias, muita delas ameaçadas de extinção, durante uma longa expedição oceanográfica no Oceano Antártico em 2022. Junto às aves, sou uma pessoa que vive e canta no mau tempo, apesar de não saber voar. *

* Página anterior: Procelária no. 4, 2022, fotografia digital, 66 x 37 cm, tiragem 20 exemplares, papel fine-art Hahnemühle Photorag Baryta 315 g.



FICHA TÉCNICA: Procelária, 2022, fotografia digital, 66 x 44 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 20 exemplares



FICHA TÉCNICA: Sobre a água, 2022, fotografia digital, 66 x 44 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 20 exemplares



FICHA TÉCNICA: Sobre a água II, 2022, fotografia digital, 66 x 44 cm, impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta, acabamento brilhante, 20 exemplares

BIOGRAFIA:

Let Cotrim nasceu em Brasília em 1972, e ama tanto o mar que se dedica à pesquisa acadêmica em Oceanografia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde é professora associada, pesquisador nível PQ2/CNPq e Cientista do Nosso Estado/Faperj.

Fotógrafa autodidata, cresceu cercada por inúmeras fotos de família, até que em 2017 decidiu aceitar o desassossego da criação para misturar arte com ciência e natureza. Desde então, desenvolve um trabalho fotográfico voltado principalmente para paisagens marinhas e questões ambientais em suas expedições científicas, além das formas, detalhes e construções urbanas no Rio de Janeiro e do minúsculo cotidiano através da fotografia macro. Em seu processo de criação também estuda espelhamentos e repetições de formas até a abstração total em fotocolagens.

A artista acredita que a fotografia é um dos meios de instigar o público a refletir sobre conceitos como as mudanças climáticas e meio ambiente. Aprecia o trabalho de Ernst Haeckel e Karl Blossfeldt, acadêmicos-artistas, além do trabalho de Ansel Adams e Sebastião Salgado.

Recebeu Menção Honrosa do Júri Técnico na 8a e 10a edição da mostra “Olhares sobre o Patrimônio Fluminense”, em 2018 e 2020, respectivamente, e vem participando de exposições coletivas no Rio de Janeiro desde 2018 (e.g. Feira Oriente, Galeria Espaço Zagut, Galeria EIXO Arte).

CURRÍCULO:

Nome completo: Leticia Cotrim da Cunha

Data e local de nascimento: 25 de junho de 1972, em Brasília (DF)

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2024 – Exposição Coletiva presencial “MULTITÓPIAS”, através do edital SESC Pulsar, com curadoria de Ana Soler e produção de Márcia Zoé no SESC Nova Friburgo (RJ), de março a junho.
- 2023 – Exposição Coletiva presencial “Paralela EIXO”, organizada pela Galeria EIXO Arte em Niterói (RJ) entre setembro e novembro.
- 2022 – Exposições Coletivas virtuais organizadas pela Galeria Espaço Zagut no Rio de Janeiro: “Paisagem”, “Carnaval – Homenagem à Nara Leão”, “Obras Inéditas”, “Reciclagem”, “Metáforas Urbanas”, “Arte e Palavra”, “Democracia”, “Doação”, “Matéria 2022” e “Futebol – Homenagem a Pelé” (acesso: <https://www.espacozagut.com>).
- 2022 – Participação no Leilão Beneficente de Arte “Levanta Petrópolis” em março de 2022, organizado por Ernani Leiloeiro e o Espaço Zagut. Obra vendida: “Ai de ti, Copacabana”, exemplar 01/10.
- 2022 – Participação na exposição coletiva presencial “Grito da Natureza – Homenagem a Bruno Pereira e Dom Phillips”. Organização: Grupo de Artistas de Maricá – GAM, Rua Álvares de Castro 1277, Maricá, RJ. Duração: de 17/07 a 31/08/2022. Obras: “Wave” e o políptico “Córtice”.
- 2021 – Exposições Coletivas Virtuais organizadas pela Galeria Espaço ZAGUT no Rio de Janeiro: “Eroica Erotica Universale”, “Carnaval”, “Goeldi, Gênio brasileiro”, “Gabinete de Curiosidades”, “Pandemie”, “99 Anos da Semana de Arte Moderna”, “Dinheiro e Arte”, “Lygia Clark”, “Boca no Trombone”, “Tempo”, “Ecologia”, e “Bazar” (acesso: <https://www.espacozagut.com/>).
- 2021 – Exposição Coletiva Virtual “Coletiva EIXO 2021”, organizada pela Galeria EIXO Arte em Niterói (RJ), durante o mês de abril (<http://www.eixoarte.com.br/expo/eixo33.html>). Ensaio selecionado: “Ilhas”, fotografia digital em 6 imagens.
- 2020 – Exposições Coletivas Virtuais organizadas pela Galeria Espaço ZAGUT no Rio de Janeiro: “Viajantes”, “Feira” e “Clarice Lispector 100 anos” (<https://www.espacozagut.com/>).
- 2019 – Coletiva de Verão, organizada pela Galeria Flory Menezes em Búzios (RJ), durante o mês de março. Obra selecionada: “Para Pierre Verger”, fotografia.
- 2018 – Feira ORIENTE, coletiva organizada pelo Ateliê Oriente na Villa Aymoré, Rio de Janeiro (RJ) nos dias 29/11 a 02/12/2018. Obra selecionada: “Cobogó”, fotografia.

PUBLICAÇÕES

- 2022 – Texto “Para reciclar ideias”, no catálogo “Reciclagem 2022”, da coletiva virtual de mesmo nome, organizada pela Galeria Espaço Zagut, in: CASTRO, I. S.; HERKENHOFF, A.; TAVEIRA, C. V.; TORRES, J. P.; Cotrim da Cunha, L.; SOUZA, O. Reciclagem 2022. Rio de Janeiro: Independently published, 2022, v.1. p. 127. ISBN-13 : 979-8823691123
- 2021 – Texto “Ecologia e Clima na Terra”, no catálogo “Ecologia”, da coletiva virtual de mesmo nome, organizada pela Galeria Espaço Zagut, in: CASTRO, I. S.; HERKENHOFF, A.; TAVEIRA, C. V.; MELLO, F. V.; TORRES, J. P.; Cotrim da Cunha, L.; BETTIOL, Z. Ecology Zagut. Rio de Janeiro: Independently published, 2021, v.1. p.218. ISBN-13 : 979-8758384305
- 2020 – Ilustração do single “Behind the breath”, de FaOut (Fabio Bittencourt) <https://open.spotify.com/track/70OwJuWCT1p7kSfVRUpsi5> Foto selecionada: “Behind the breath”, de abril/2020
- 2018 – Capa do livro comemorativo dos 453 anos do Rio de Janeiro, organizado pela loja RIOetc <https://www.rioetc.com.br/zunzunzum/1-livro-pelo-aniversario-do-rio/> Foto selecionada: “Paisagem de bombordo”, de janeiro/2018

PRÊMIOS

- 2020 – Menção honrosa do júri técnico na categoria MEMÓRIAS DE UMA HISTÓRIA VIVIDA, na 10ª MOSTRA “OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO FLUMINENSE”, organizada pelo governo do Estado do Rio de Janeiro http://www.patrimoniofluminense.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Apresenta%C3%A7%C3%A3o_2020.pdf – Foto selecionada: “Para além das janelas”, de abril de 2020
- 2019 – Menção honrosa do júri técnico na categoria METAMORFOSE 8ª MOSTRA “OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO FLUMINENSE 2018”, organizada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro <http://www.patrimoniofluminense.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Mostra-Olhares-sobre-o-Patrim%C3%B4nio-Fluminense-2018-CORRIGIDO.pdf> - Foto selecionada: “Idílio (ou a Guanabara que ninguém vê)”, de março de 2018

OBRAS EM ACERVO DE GALERIA

- 2022 – Obra: “A praia da boneca sem cabeça”, fotografia digital (2019), exemplar 01/20, 28 x 16 cm, papel fine-art Hahnemühle Photorag Baryta 315g. Acervo da Galeria Espaço ZAGUT.
- 2022 – Obra: “O estado da água”, fotografia digital (2022), exemplar 01/20, 45 x 30 cm, papel fine-art Hahnemühle Photorag Baryta 315g. Acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

CONTATO:

Let Cotrim
Rua Senador Vergueiro, 219 – 602B, 22230-000, Rio de Janeiro (RJ) · +55 21 988111005
E-mail: letcotrim@gmail.com
Instagram [@letcotrim](#)
www.letcotrim.com